



## A proteção infanto juvenil contra o HPV como alicerce da saúde coletiva

### Autor(es)

Eliéverson Guerchi Gonzales

Danyele Lago

Maria Clara Silva Caobianco

Pietra Barroso Domene

Maria Eduarda Silva Duarte

Giorgia Garcete Fernandes

Júlia Kruky Garcia Araujo

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) configurou-se como uma das principais estratégias de promoção da saúde pública, sobretudo quando aplicada precocemente em crianças e adolescentes. Além de prevenir a infecção viral, essa imunização reduziu significativamente a incidência de doenças associadas ao HPV, incluindo o câncer do colo do útero. Diante desse cenário, destacou-se a necessidade de fortalecer ações educativas e preventivas desde a infância, favorecendo a conscientização sobre autocuidado e proteção em saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS), por sua vez, apresentou-se como espaço oportuno para operacionalizar tais ações, considerando seu papel de porta de entrada do sistema e primeiro nível de cuidado. A literatura reforça que a imunização precoce reduz significativamente o risco de desenvolvimento dessas patologias, tornando-se um recurso essencial na promoção da saúde e no controle epidemiológico de infecções (BRASIL, 2023). A mobilização da imunização precoce contra o

### Objetivo

#### OBJETIVO GERAL:

Fortalecer o vínculo entre a formação e a prática preventiva por meio de ações educativas, implementando a vacinação contra o HPV.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Sensibilizar crianças e adolescentes para a construção de uma cultura de prevenção em saúde.
- Realizar a aplicação da imunização nos infantes e jovens

### Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de acompanhar e descrever um processo educativo e prático sobre a vacinação contra o HPV em crianças e adolescentes. A intervenção foi realizada na Escola Municipal Teotônio Vilela, envolvendo aproximadamente 20 alunos entre 9 e 14 anos, faixa etária recomendada para imunização. A



ação ocorreu em parceria com a Universidade Anhanguera- Uniderp, com os estudantes de medicina e de enfermagem, além do suporte pedagógico da escola. A atividade foi organizada em etapas sequenciais. Inicialmente, realizou-se uma conversa introdutória com os estudantes, apresentando de forma simples e objetiva informações sobre o HPV, seu modo de transmissão e a importância da vacina para prevenção de doenças futuras. Essa etapa utilizou linguagem acessível, materiais visuais em banner e espaço para perguntas, favorecendo a construção de um ambiente acolhedor e participativo. Na etapa

### Resultados e Discussão

Diante disso, pode-se considerar que as ações educativas sobre o HPV sugerem ter contribuído para ampliar o conhecimento dos estudantes acerca da importância da vacinação e da prevenção, uma vez que a atividade permitiu o esclarecimento de dúvidas e estimulou maior compreensão sobre o tema. A abordagem informativa possibilitou esclarecer dúvidas sobre transmissão, riscos e benefícios do imunizante, contribuindo para desmistificar ideias equivocadas relacionadas ao tema. Durante a atividade, observou-se interesse e participação dos alunos presentes, que demonstraram receptividade ao conteúdo e engajamento durante a explicação. Apesar do número reduzido de participantes decorrente, principalmente, da ausência de autorização de alguns responsáveis, aqueles que estiveram presentes interagiram, fizeram perguntas e demonstraram compreender a função da vacina na proteção contra o HPV e suas complicações, como o câncer do colo do útero. Ainda que não seja possível garantir mudança imediata nas t

### Conclusão

Com a realização deste projeto, foi possível atingir os objetivos propostos, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento do vínculo entre a formação e a prática preventiva em saúde. As ações educativas desenvolvidas na escola permitiram esclarecer, de forma acessível, o que é o HPV, suas formas de transmissão e, principalmente, a importância da vacina para evitar futuras complicações. A abordagem dialógica e dinâmica facilitou o entendimento do conteúdo, despertando interesse e participa

### Referências

- Baixa adesão de meninos à vacina do HPV preocupa governo de São Paulo. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-10/baixa-adesao-de-meninos-vacina-do-hpv-preocupa-governo-de-sao-paulo>>.
- GOMES, Fabiana Pessoa. Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado. Disponível em: <<https://www.iesp.edu.br/sistema/uploads/arquivos/publicacoes/a-adesao-dos-adolescentes-a-vacina-contra-hpv-autor-a-mesquita-fabiana-pessoa-gomes-.pdf>>.
- MCKENZIE, Ashley Hedrick et al. Parents' stigmatizing beliefs about the HPV vaccine and their association with information seeking behavior and vaccination communication behaviors. *Human vaccines & immunotherapeutics*, v. 19, n. 1, p. 2214054, 2023.